

TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA OU DISTRAÇÃO DIGITAL

DOI: 10.5281/zenodo.19100226

Lucrécia Maria do Nascimento de Oliveira

Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Inclusiva - Libras. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lucrecianascimento22150@student.mustedu.com

RESUMO: Este estudo analisa os impactos da tecnologia no ambiente escolar, com foco nas possibilidades de inovação pedagógica e nos desafios associados à distração digital. O objetivo central é compreender de que maneira os recursos tecnológicos, quando utilizados de forma orientada, podem ampliar a mediação do conhecimento e estimular o protagonismo dos estudantes, sem comprometer o foco nas atividades educativas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada na seleção de produções acadêmicas recentes. As fontes consultadas incluíram Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, livros acadêmicos, dissertações e teses no campo da Educação. Os descritores utilizados na busca foram: tecnologias digitais na educação, uso do celular em sala de aula, distração digital, aprendizagem mediada por tecnologia e inovação pedagógica. A análise teórica evidenciou que, embora os dispositivos tecnológicos ampliem as formas de interação e favoreçam a construção de saberes, seu uso inadequado compromete o rendimento e a concentração dos alunos. Os resultados indicam que professores e gestores precisam desenvolver ações pedagógicas planejadas, definindo limites e orientações claras quanto ao uso dos dispositivos móveis. Conclui-se que o equilíbrio entre inovação tecnológica e manutenção do foco dos estudantes requer intervenções educativas bem estruturadas.

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Inovação pedagógica. Distração digital.

ABSTRACT: This study examines the impacts of technology in the school environment, emphasizing the possibilities of pedagogical innovation and the challenges related to digital distraction. The main objective is to understand how technological resources, when properly guided, can enhance knowledge mediation and encourage student engagement without compromising concentration during educational activities. To achieve this goal, bibliographic research was conducted, based on the analysis of recent academic publications. The sources consulted included Google Scholar, SciELO, and the CAPES Periodicals Portal, in addition to books, dissertations, and theses in the field of Education. The search descriptors used were: "digital technologies in education," "cell phone use in the classroom," "digital distraction," "technology-mediated learning," and "pedagogical innovation." The analysis of the selected materials revealed that, although technological devices expand forms of interaction and promote knowledge building, their inappropriate use can impair student performance and attention. The results highlight the need for teachers and school administrators to develop planned pedagogical actions, establishing clear limits and guidelines for the use of mobile devices. It is concluded that the balance between technological innovation and the maintenance of student focus depends on well-structured and evidence-based educational interventions.

Keywords: Educational technology. Pedagogical innovation. Digital distraction.

1 Introdução

A inserção das tecnologias no ambiente escolar tem provocado alterações conceituais nas formas de mediação do conhecimento e nas interações entre professores e estudantes. Esses recursos ampliam as possibilidades de comunicação e favorecem novas propostas pedagógicas, promovendo maior interação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Entretanto, a adoção indiscriminada de dispositivos móveis, como smartphones e tablets, gera preocupações quanto à manutenção do foco e ao risco de dispersão durante as atividades escolares.

A escolha do tema justifica-se pela crescente integração desses dispositivos nas rotinas escolares e pela necessidade de compreender como os docentes podem utilizar tais ferramentas de maneira orientada e produtiva. A relevância social e acadêmica da discussão reside na urgência de refletir sobre o equilíbrio entre os benefícios proporcionados pelas tecnologias e os prejuízos relacionados à distração digital, especialmente entre os estudantes das novas gerações. O objetivo deste trabalho é analisar, com base em produções científicas recentes, as potencialidades pedagógicas dos recursos tecnológicos aplicados ao ensino, bem como os desafios decorrentes do uso inadequado desses dispositivos durante o período escolar. Pretende-se, assim, contribuir para a discussão sobre como os docentes podem conduzir suas práticas de forma a ampliar o engajamento dos alunos, sem comprometer a qualidade da trajetória formativa.

Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com consulta a diferentes bases acadêmicas. As fontes utilizadas incluíram o Google Acadêmico, a SciELO e a plataforma Periódicos CAPES, que oferecem acesso a artigos revisados por pares, livros, dissertações e teses na área da Educação. Os termos de busca aplicados foram: “tecnologias digitais na educação”, “uso do celular em sala de aula”, “distração digital”, “aprendizagem mediada por tecnologia” e “inovação pedagógica”. Os critérios de seleção priorizaram materiais publicados nos últimos dez anos, com relevância reconhecida na comunidade acadêmica.

A estrutura deste trabalho está organizada em três seções: inicialmente, discute-se como as tecnologias podem promover novas práticas educativas; em seguida, analisam-se os desafios impostos pela distração digital no ambiente de ensino; por fim, são apresentadas as considerações finais, nas quais se retoma a discussão dos objetivos e dos principais resultados obtidos a partir da análise teórica realizada.

2 Tecnologias como promotoras de Novas Práticas Educativas

A inserção de recursos digitais no ambiente escolar tem provocado mudanças nas práticas educacionais. Essas ferramentas expandem as formas de mediação do conhecimento e favorecem novas dinâmicas de ensino. Como destacam Martins e Pôrto Jr. (2025), "A inovação pedagógica é necessária para preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo" (p. 15), evidenciando a urgência em reconfigurar as práticas educacionais para atender às demandas da sociedade atual.

A utilização de dispositivos móveis, como celulares e tablets, representa uma alternativa para estimular a participação ativa dos estudantes e promover a construção conjunta do

conhecimento de saberes. De acordo com Porto e Porto (2024), o uso desses equipamentos, quando conduzido de forma orientada, pode viabilizar pesquisas instantâneas e estimular a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Tal perspectiva reforça a necessidade de adequação das atividades ao perfil das novas gerações (Porto & Porto, 2024). Outro aspecto que merece destaque é o estímulo à autonomia intelectual e ao desenvolvimento crítico por meio da incorporação de ferramentas interativas no cotidiano escolar. Martins e Pôrto Jr. (2025) ressaltam que a adoção desses recursos demanda ações pedagógicas intencionais que promovam o raciocínio reflexivo e a capacidade de análise dos estudantes. Esse direcionamento está alinhado aos pressupostos de uma educação voltada para a formação integral (Martins & Pôrto Jr., 2025).

Além de diversificar os métodos de ensino, os ambientes computacionais permitem que os docentes adaptem suas intervenções às especificidades cognitivas de cada turma. Porto e Porto (2024) apontam que o uso criterioso dessas ferramentas favorece a construção de itinerários formativos mais próximos das necessidades reais dos alunos. Essa flexibilidade didática é fundamental para lidar com a diversidade presente nas salas de aula (Porto & Porto, 2024).

Embora os benefícios sejam evidentes, a presença constante das tecnologias em sala de aula também apresenta desafios. Entre eles, destaca-se o risco de dispersão e perda de foco por parte dos estudantes. Considerando essa realidade, o próximo subtítulo abordará a questão da distração digital e suas implicações para o desenvolvimento conceitual nas instituições de ensino.

3 Distração digital: desafios para o processo de ensino-aprendizagem

A ampliação do acesso a dispositivos móveis, como os smartphones e tablets, tem provocado impactos expressivos na dinâmica formativa em sala de aula. O uso frequente desses aparelhos, muitas vezes sem mediação pedagógica adequada, favorece a dispersão dos estudantes durante as atividades escolares. Silva (2015) destaca que "o uso do celular é uma marcante característica das novas gerações, é com ele que passam o dia, registram seus momentos e se mantêm conectados com o seu ciclo de amizade virtual" (p. 44), evidenciando o vínculo afetivo e social que os jovens estabelecem com esse recurso.

A facilidade de acesso às redes sociais e a aplicativos de mensagens durante o horário escolar configura-se como um dos principais elementos que interferem na concentração dos estudantes. Silva (2015) argumenta que o uso irrestrito desses dispositivos pode ampliar as

distrações e reduzir o envolvimento dos alunos nas tarefas propostas pelos docentes. Essa realidade reforça a importância da definição de limites claros quanto ao uso de ferramentas tecnológicas no ambiente de ensino (Silva, 2015).

Do ponto de vista pedagógico, a ausência de um modelo de condução que oriente o uso adequado dos celulares e tablets compromete a trajetória de construção de saberes. Porto e Porto (2024) alertam que a falta de controle por parte dos professores favorece o uso indevido desses dispositivos, prejudicando a participação dos estudantes nas atividades acadêmicas. Behrens (2002) reforça a necessidade de que os docentes elaborem ações pedagógicas ajustadas para reduzir os efeitos da distração digital no cotidiano das escolas (Behrens, 2002).

Ainda segundo Porto e Porto (2024), a construção de acordos coletivos sobre o uso dos celulares durante as aulas é uma prática fundamental para reduzir os impactos negativos sobre o desenvolvimento na aprendizagem dos estudantes. Os autores afirmam: "o celular é um recurso pedagógico se utilizado para este fim. no entanto, muitos alunos utilizam apenas como distração e pode prejudicar o ensino aprendizagem se não tivermos um controle sobre a situação" (p. 6909). Essa reflexão destaca a importância de um acompanhamento pedagógico sistemático.

Considerando os desafios apresentados, torna-se necessário que professores e gestores escolares elaborem intervenções educativas que orientem o uso consciente dos dispositivos móveis, evitando que o potencial desses recursos seja ofuscado pelas distrações digitais e por leis nacional, estadual e municipal.

4 Considerações finais

O estudo analisou os impactos do uso das tecnologias no ambiente de ensino, destacando tanto as possibilidades de inovação pedagógica quanto os desafios relacionados à distração digital. Inicialmente, abordou-se como os recursos digitais podem ampliar as formas de mediação do conhecimento, incentivar o protagonismo dos estudantes e favorecer a construção colaborativa de saberes.

Na sequência, foram examinados os limites e as dificuldades decorrentes da utilização inadequada de dispositivos móveis durante as atividades escolares. A análise permitiu constatar que o uso consciente das tecnologias requer ações pedagógicas planejadas, com foco na orientação e no acompanhamento sistemático dos estudantes. Assim, os objetivos propostos foram plenamente atendidos, proporcionando uma reflexão crítica sobre a necessidade de equilíbrio entre a inovação educacional e a redução dos impactos da dispersão digital no

ambiente escolar.

Referências bibliográficas

BEHRENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, J. M. (org.). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2002. p. 63–90.

MARTINS, J. L.; PÔRTO JR., G. *Inovação pedagógica: desconstruindo olhares*. [S.l.]: Observatório Edições, 2025.

PORTO, S. B.; PORTO, Z. B. O uso do celular na sala de aula: recurso didático ou distração? *Lumen et Virtus*, v. 15, n. 42, p. 6904–6912, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv15n42-027>. Acesso em: 15 jun. 2025.

SILVA, C. O. *O uso dos smartphones para pesquisas em sala de aula e sua potencialização das aprendizagens em Biologia: um estudo de caso no primeiro ano do Ensino Médio*. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134026/000979581.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2025.